

**Esboço das Mensagens
para a Conferência do Memorial Day
25-28 de maio de 2007**

**TEMA GERAL:
CUIDAR DA NECESSIDADE ATUAL NA RESTAURAÇÃO DO SENHOR**

Mensagem Um

**Andar na Verdade da Economia de Deus, Compreender a Restauração do Senhor,
e Manter-nos Afastados da Morte e da Divisão**

Leitura Bíblica: At 26:16-19; 1Tm 1:3-6; 6:3-4; 2Co 11:2-3; Rm 16:17; 2Tm 4:22

- I. Devemos andar na verdade da visão celestial da economia de Deus, da meta da economia de Deus e do alvo da economia de Deus; esta visão deve ser renovada em nós diariamente para que seja a visão governante do nosso viver, trabalho e atividade — Pv 29:18a; At 26:16-19; 1Jo 1:7; 3Jo 3-4:**
- A. A economia de Deus é Seu plano para dispensar a Si mesmo no Seu povo escolhido, predestinado e redimido, como suprimento de vida e tudo para eles a fim de produzir, constituir e edificar o Corpo orgânico de Cristo — 1Tm 1:3-6; 6:3-4; 2Co 11:2-3; Tt 1:9; Cl 2:19.
 - B. A meta da economia de Deus, o ponto estratégico e central da economia de Deus, é o Cristo subjetivo que habita interiormente como o Espírito em nosso espírito, nosso espírito mesclado — 2Co 3:17; 2Tm 4:22; Rm 8:16; 1Co 6:17:
 - 1. Devemos ser reduzidos e até mesmo “zerados” no Espírito divino todo-inclusivo em nosso espírito para que sejamos guardados de perder a meta da economia divina — 1Tm 1:6; Mt 2:15-16; Rm 1:9; 8:4, 6; Gl 5:25; Fp 3:3; 2Co 2:13.
 - 2. No “projeto” da intenção original de Deus, o homem é o centro de todo o universo e o centro do homem é seu espírito — Gn 2:7; Pv 20:27:
 - a. Os céus são para a terra, a terra é para o homem e o homem foi criado para Deus com um espírito para que ele possa contatar Deus, receber Deus, conter Deus, adorar a Deus, viver Deus, cumprir o propósito de Deus, expressar Deus e ser um com Ele — Zc 12:1; Jo 4:24.
 - b. Sem Deus ser o Espírito e sem termos o espírito para contatar Deus, para ser um com Deus, todo o universo é vazio e nada somos — Ec 1:2; 3:11; Jó 32:8; cf. Rm 9:21, 23; 2Co 4:7.
 - 3. Cristo, como Espírito que dá vida, pode ser tudo para nós quando vivemos e exercitamos nosso espírito; viver em nossa alma é viver no espírito do anticristo — Zc 4:6; 12:1; 1Co 15:45b; 6:17; 1Jo 2:18-19.
 - 4. A restauração do Senhor é a restauração da unidade em nosso espírito; estar no nosso espírito é estar em Jerusalém, o lugar de simplicidade e unidade, enquanto estar na nossa mente é estar em Babilônia, o lugar de confusão e divisão — Jo 4:24; Ef 2:22; Rm 1:9; 2Tm 1:6-7.
 - 5. Nosso espírito é um “país” de graça para tragar as raças para o novo homem; nossa mente é um “país” de rixas; desfrutar o Senhor como o Espírito, estando no nosso espírito, é ter graça; quando isso é perdido, surge a degradação da igreja — 2Tm 4:22; Gl 6:18; 5:15; Cl 3:10-11.

- C. O alvo da economia eterna de Deus é a realidade do Corpo orgânico de Cristo, culminando na Nova Jerusalém — Ef 1:22-23; Ap 21:2-3, 9-10:
1. Sem as igrejas locais não há expressão prática do Corpo de Cristo e não pode haver realidade do Corpo de Cristo — Ap 1:10-13; 2:7.
 2. A economia eterna de Deus é obter o Corpo de Cristo; qualquer obra fora disso não está na linha central da economia de Deus — Ef 4:1-6, 11-16.
 3. Devemos seguir os passos do apóstolo Paulo para conduzir todos os santos à vida do entremesclar de todo o Corpo de Cristo — 1Co 12:24; Rm 16:1-20.
 4. Para a restauração do Senhor nesta era, devemos cooperar com o Senhor para sermos vencedores como o Sião de hoje na Jerusalém de hoje (a vida da igreja) para a edificação do Corpo de Cristo para culminar na Nova Jerusalém — Ap 3:21-22; 14:1-5; Jz 5:15-16, 31.
- D. Ensinaamentos que diferem do único ensinamento saudável da economia de Deus, o ensinamento dos apóstolos, nos separam da apreciação, amor e desfrute genuínos da pessoa preciosa do próprio Senhor Jesus Cristo como nossa vida e nosso tudo — 1Tm 1:3-4; At 2:42; 2Co 11:2-3.
- E. Hoje podemos ter unanimidade porque temos uma única visão, a visão da economia eterna de Deus — At 1:14; 1Co 1:9-10; Jr 32:39.

II. A economia de Deus foi desvendada pelos apóstolos, mas, porque os crentes perderam o entendimento adequado da economia de Deus, é necessário que ela seja restaurada pelo Senhor:

- A. As palavras *restauração* e *economia* referem-se a uma única coisa vista por dois ângulos diferentes — para Deus é uma questão de economia; para nós, é uma questão de restauração — 1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9.
- B. *Restauração* significa voltar ao princípio; precisamos voltar ao princípio, receber a graça do Senhor para voltar à intenção original de Deus, para o que Deus ordenou no princípio — Mt 19:8.
- C. Há um princípio forte e sólido de que, sempre que a maioria do povo de Deus fracassa em levar a cabo o propósito de Deus, Deus vem para restaurar; Sua restauração é sempre com a minoria, um remanescente de vencedores, não com a maioria — 2Rs 22:8; Ed 1:3-11; Ne 2:11, 17; Ap 3:21; 18:4.
- D. Nossa visão deve ser governada não pela situação atual nem pela prática tradicional, mas pela intenção e padrão originais de Deus conforme é revelado nas Escrituras segundo o estágio atual da Sua restauração:
1. A restauração do Senhor é a restauração de Cristo como nosso centro, realidade, vida e tudo — Cl 1:17b, 18b; Ap 2:4, 7, 17; 3:20; Sl 80:1, 15, 17-19.
 2. A restauração do Senhor é a restauração da unidade do Corpo de Cristo — Jo 17:11, 21-23; Ef 4:3-4a; Ap 1:11.
 3. A restauração do Senhor é a restauração da função de todos os membros do Corpo de Cristo — Ef 4:15-16; 1Co 14:4b, 26, 31.
- E. Nós na restauração do Senhor precisamos ter uma visão clara da economia de Deus e sermos governados, controlados e guiados por essa visão, pois estamos aqui para levar a cabo a economia de Deus em sua restauração — At 26:18-19; Pv 29:18a.

III. Para compreender restauração do Senhor para levar a cabo a economia de Deus, devemos ficar longe da divisão e da morte:

- A. Devemos ficar longe da morte e sermos consumidos por Cristo como vida; tudo na igreja deve ser na natureza da vida, com conteúdo de vida e no fluir e transmitir da vida — Nm 6:1-9; Lv 5:2; 2Co 5:4; Jo 7:38; 1Jo 5:16a.
- B. Devemos rejeitar qualquer divisão (1Co 1:10), posicionar-nos contra qualquer vento de ensinamento e difusão de morte espiritual (Ef 4:14; 2Tm 2:16-17), e notar bem e nos afastar daqueles que provocam divisões e escândalos contrários ao ensinamento da economia de Deus (Rm 16:17; Tt 3:10).
- C. Levítico revela que a primeira coisa que nós, como sacerdotes de Deus, precisamos lidar é com o nosso ouvir; nosso mover (pés) e trabalhar (mãos) estão sempre sendo guiados pelo nosso ouvir — 8:23-24; 14:14-17:
1. Se não cuidarmos do nosso ouvir, mas dermos ouvido ao falar negativo, nossos atos e nossa obra serão afetados de maneira negativa.
 2. Qualquer igreja que parar de ouvir coisas negativas será muito saudável e viva; a igreja mais fraca e mais morta é aquela que é cheia de críticas, boatos e arazoamentos.
 3. Por ouvirmos freqüentemente coisas impuras, coisas doentias e contagiosas, precisamos lavar nossos ouvidos com o sangue de Cristo; depois do lavar do sangue, desfrutaremos a unção do Espírito.
 4. Um ouvir positivo irá nos resgatar do ouvir negativo; se ouvirmos à palavra de Deus de manhã até a noite, não teremos ouvidos para ouvir nenhum falar negativo — Ap 2:7; Jo 10:3-5, 16, 27; Ct 2:8, 14.
- D. Para desfrutar Cristo como nossa oferta de manjares, a fim de vivermos uma vida da igreja de oferta de manjares, devemos ser purificados de todo fermento (ambição por liderança) e mel (afeição natural) — Lv 2:11:
1. A ambição e o afeto natural caminham juntos; a pessoa ambiciosa ama qualquer um que ajudá-la a ganhar o que deseja, mas todo aquele que a impedir de satisfazer sua ambição será considerado seu inimigo — 3Jo 9.
 2. Não deveríamos nem tomar o caminho da restauração do Senhor nem deixá-lo por causa de pessoa alguma; estamos seguindo a visão da economia de Deus na concretização da restauração do Senhor — At 26:19; 2Tm 1:15; 2:1-15.
- E. A fim de vivermos uma vida santa para a vida da igreja, devemos ser cuidadosos quanto ao tipo de pessoa que contatamos; em Levítico 11, todos os animais representavam tipos diferentes de pessoas, e comer representa nosso contato com as pessoas — cf. At 10:9b-15; 27-29:
1. Comer é contatar coisas que estão fora de nós e recebê-las para dentro de nós, resultando que elas, por fim, tornam-se nossa constituição interna; tudo que contatamos nós recebemos, e tudo que recebemos nos reconstitui, tornando-nos uma pessoa diferente do que somos agora.
 2. “Não vos enganéis: as más companhias corrompem os bons costumes.” — 1Co 15:33.
 3. “Quem anda com os sábios será sábio, / mas o companheiro dos insensatos se torará mau” — Pv 13:20.
 4. “Evita, igualmente, os falatórios inúteis e profanos, pois os que dele usam passarão a impiedade ainda maior. Além disso, a linguagem deles corrói como câncer; entre os quais se incluem Himeneu e Fileto. Estes se desviaram da verdade...Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que de coração puro invocam o Senhor” — 2Tm 2:16-18a, 22.